



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0468

CONTEXTO PETROGRÁFICO E ESTRUTURAL DAS ROCHAS METABÁSICAS DE ALTA PRESSÃO DA REGIÃO DE FORQUILHA (CE), NW DA PROVÍNCIA BORBOREMA

Matheus Fernando Ancelmi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Na região de Forquilha-CE, a oeste do Arco Magmático de Santa Quitéria, afloram rochas metabásicas de afinidade tholeítica, do tipo N-MORB, de alta pressão (17,8 kbar) (Santos et. al., 2007). Em trabalho de mapeamento de detalhe em escala 1:10000, em uma área de 80km², foram identificados dezenas de corpos de rochas metabásicas em um trend NS. Estes corpos estão, na forma de lentes e boudins, com dimensões variando de 10m a 70m de largura e comprimento de 15m a 300m, encaixados em migmatitos, gnaisses milonitizados de característica aluminosa típica de protólito sedimentar e, mais raramente, a rochas calco-silicáticas. Devido à heterogeneidade textural e mineralógica em um mesmo corpo de rochas metabásicas, coletou-se criteriosamente nas porções mais centrais dessas lentes amostras para análise em lâminas delgadas. Esse método obteve bons resultados, apresentando, em praticamente todas as amostras, texturas de decompressão simplectítica e coronítica que são características de alta pressão, e assembléias minerais compatíveis ([Grt + Cpx + Amp + Qtz] e [Grt + Amp + Plg + Qtz]). Estas rochas estão inseridas em um contexto de zonas de cavalgamento de baixo e médio ângulo e transcorrência associada, com estiramento mineral predominantemente para ESE e caimento em torno de 30°.

Eclogito - Mapeamento - Província borborema